








Article

Ações do Programa de Gestão Ambiental nas Empresas na Pandemia da COVID-19

Joellyson Ferreira da Silva Borba ¹, Antonio Augusto Pereira de Sousa², Gilberlândio Nunes da Silva ³, Dauci Pinheiro Rodrigues ⁴, Maria da Conceição Alves Rodrigues ⁵, Hilda Camila Nascimento Nogueira ⁶, Ianna Maria Sodré Ferreira de Sousa ⁷

¹ Mestre em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0002-3136-5796. E-mail: joellysonuepb@gmail.com

² Doutor em Engenharia de Processos. Universidade Federal de Campina Grande. Professor Doutor no Departamento de Química. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0003-3124-0683. E-mail: aauepb@gmail.com

³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual da Paraíba. Professor no Departamento de Química. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0003-3231-1711. E-mail: gil.gilberlandionunes@gmail.com

⁴ Doutora em Engenharia Química. Universidade Federal da Paraíba. Professora Doutora no Departamento de Química. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0001-8402-1295. E-mail: daucinpinheirorodrigues_dau@yahoo.com

⁵ Doutora em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora Doutora no Departamento de Ciências Sociais. Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0002-2527-8549. E-mail: mceicarodrigues@yahoo.com.br

⁶ Doutoranda em Química, Universidade Estadual de Campinas. Mestre em Exploração Petrolífera e Mineral, Universidade Federal de Campina Grande. ORCID: 0000-0003-1537-2803. E-mail: hildacamila@hotmail.com

⁷ Doutora em Ciência da Computação. Universidade Federal de Campina Grande. Professora no Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação. Instituto Federal da Paraíba. Campina Grande, Paraíba, Brasil.. ORCID: 0000-0003-0514-7880. E-mail: iannasodre@gmail.com

RESUMO

O surgimento do novo Coronavírus proporcionou uma série de reflexões diante de diferentes temáticas concernentes à sociedade, uma vez que os mais variados aspectos foram severamente afetados, tais como a economia, educação, saúde física, mental e psicológica. Nesse sentido, o Programa de Gestão Ambiental nas Empresas – PGAMEM propôs a realização de seminários temáticos com o objetivo de promover discussões acerca da conscientização da comunidade acadêmica diante das circunstâncias criadas pela COVID-19, onde professores e alunos vinculados ao programa discutiram temas voltados a crise financeira, a desigualdade social, saúde mental, ensino remoto emergencial, entre outros temas, buscando promover uma formação crítica em cima de qualquer vínculo direto ligado ao negacionismo científico. O PGAMEM faz parte dos programas de extensão vinculados a Universidade Estadual da Paraíba, atuando desde 2008 ao discutir temáticas voltadas para a educação ambiental em escolas e grandes empresas da região de Campina Grande. Deste modo, os resultados desta pesquisa foram obtidos a partir de uma análise qualitativa com base nos dados recebidos por meio da aplicação de questionários por meio do Google Formulários na medida em que os seminários foram realizados. Logo, foi possível perceber a necessidade em se discutir essas temáticas, como meio de conscientizar o público alvo desta pesquisa. Portanto, a pesquisa concluiu seus estudos com satisfação em resultados ao garantir que os participantes conquistassem conhecimento diante da pandemia enfrentada.

Palavras-chave: pandemia; COVID-19; formação cidadã; negacionismo científico.



Submissão: 24/01/2023



Aceite: 12/06/2023



Publicação: 10/08/2023



ABSTRACT

The emergence of the new Coronavirus provided a series of reflections on different themes concerning society, since the most varied aspects were severely affected, such as the economy, education, physical, mental, and psychological health. In this sense, the Environmental Management Program in Companies - PGAMEM proposed the realization of thematic seminars with the goal of promoting discussions about the awareness of the academic community in the face of the circumstances created by COVID-19, where teachers and students linked to the program discussed topics related to the financial crisis, social inequality, mental health, emergency remote education, among other topics, seeking to promote a critical formation over any direct link to scientific denialism. PGAMEM is part of the extension programs linked to the State University of Paraíba, operating since 2008 when discussing themes related to environmental education in schools and large companies in the region of Campina Grande. Thus, the results of this research were obtained from a qualitative analysis based on the data received through the application of questionnaires through Google Forms as the seminars were held. Therefore, it was possible to perceive the need to discuss these themes to raise awareness of this research's target audience. Therefore, the research concluded its studies with satisfaction with the results by ensuring that participants gained knowledge in the face of the pandemic they faced.

Keywords: pandemic; COVID-19; citizen formation; scientific negationism.

1. Introdução

O ano de 2020 ficou marcado por uma das maiores crises sanitárias da História: a pandemia da COVID-19. Muitas perspectivas rasamente discutidas anteriormente, como a falta de estruturação familiar, falta de investimento na saúde pública, descaso com a população por parte dos representantes públicos, desvalorização da pesquisa científica tornaram-se grandes protagonistas. A literatura científica reportou uma desaceleração em nossas rotinas, trazendo uma reflexão sobre questões atreladas às convivências sociais, trabalhistas e econômicas. A pandemia originou-se em uma limitada região localizada em Wuhan, na China, a qual ficou conhecida inicialmente como uma epidemia que, eventualmente, ganhou ganhando proporções inimagináveis. Assim, a Organização Mundial de Saúde (OMS), indicou a necessidade de quarentena sob à contaminação pelo SARS-CoV-2 em um contexto mundial (Wang et al. 2020; Xiao 2020).

Em 17 de março deste mesmo ano, foi decretado o isolamento social no Brasil. Além da crise sanitária, o cenário de grande divergência política, a falta de infraestrutura hospitalar, desinformação quanto a eficiência de vacinas e medicações inadequadas para o tratamento e desigualdade social ficaram ainda mais evidentes. Diante destes aspectos, Lima (2020) em seu estudo traz reflexões diante da globalização nas permutas econômicas, ainda assim fragilizada como projeto político global, interconectada digitalmente, porém encharcada de desinformação, à mercê de uma síncope ambiental.

A pandemia da COVID-19 desencadeou uma drástica mudança nas relações sociais, na forma de convivência no âmbito de trabalho, bem como nas informações acerca das doenças infecciosas, vinculadas ao medo em contrair a doença (Asmundson et al. 2020; Carvalho et al. 2020). A queda na economia foi perceptível à ponto de ocasionar demissões em massa, devido à falta de recursos e o fechamento de empresas. Sendo possível destacar também, a vulnerabilidade e a falta de informações no contexto da busca por proteção diante da crise sanitária global.

Vale ressaltar também que o negacionismo científico e a contundente disseminação de notícias falsas, principalmente pelas mídias sociais, foram determinantes para alastrar a gravidade diante todo esse contexto (Shimizu 2020). A partir desse ponto de vista, foi observado o retorno de inúmeras práticas que acabaram contribuindo com a ação de condutas inapropriadas e exposição desnecessária perante o coronavírus (Schmidt et. al 2020). Aliado a isso, soma-se a irresponsabilidade no que tange as mortes que foram registradas, a incompetência na gestão de combates disponíveis e a falta de conscientização por parte da população.

Nesse sentido, o Programa de Gestão Ambiental nas Empresas – PGAMEM, situado na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, localizada em Campina Grande – PB, teve como objetivo debater uma série



de temáticas referentes ao contexto pandêmico, proporcionando a realização de seminários que foram ministrados de forma remota, com o intuito de conscientização no ambiente científico e social.

2. Métodos

A presente pesquisa buscou atender algumas inquietações quanto à integração e preocupação do programa no que diz respeito a disseminação e a conscientização do corpo discente, docente, servidor público da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no combate da COVID-19. A realização de seminários ou webinários buscou fomentar uma discussão pautada em temáticas importantes com contribuições no processo de formação e no combate às *fake news*.

A necessidade da utilização das mídias sociais como recurso auxiliar na busca de informações foi categórica. Os principais desafios relatados estavam associados aos desafios acerca do monitoramento e respostas para notícias falsas publicadas através desses perfis de comunicação. Foi discutida a falta de união no que se refere os sistemas de informações que circulam, o que muitas vezes torna inviável a integração dessas informações com a quantidade de redes existentes (Lana 2020). Para mais, buscou-se uma contextualização, sensibilização e motivação dos participantes perante a realidade e desafios do mundo durante e pós a pandemia da COVID-19, aplicando conhecimento em relação ao comportamento sanitário, cuidados e higiene pessoal e social.

Caracterizando-se como uma pesquisa de cunho qualitativa e descritiva, quando parte da análise de determinada realidade (Triviños 1987). Nesse sentido, possibilita garantir uma análise com base nos significados com base em motivações, aspirações, valores, atitudes e crenças, dentro de uma preocupação com o nível de realidade que não pode ser quantificado (MINAYO 2014). Sendo possível construir uma análise com base em descrições, interpretações e comparações, não havendo a necessidade de investigar dados estatísticos, regras e outras generalizações que fazem parte de uma pesquisa de análise quantitativa.

Deste modo, a pesquisa contou com a aplicação de questionários durante a realização de cada seminário ministrado, cujo intuito era avaliar a percepção do público alvo desta pesquisa, protagonizada pelos inscritos no Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da COVID-19. Logo, com a aplicação destes questionários, foi possível assegurar a presença dos participantes que logo receberiam a certificação referente cada um dos seminários que os participantes assistiram. Deste modo, é possível concordar que a aplicação destes questionários serviu como arcabouço para construção dos resultados apresentados posteriormente.

De acordo com Gil (1999), a utilização de questionários surgiu como uma técnica investigativa que integra um determinado número de questões que possibilitam resgatar opiniões, expectativas, sentimentos, situações vivências, entre as múltiplas temáticas que podem ser discutidas a partir da aplicação de questionários e seus respectivos objetivos, de acordo com sua finalidade. Desse modo, foi priorizado a aplicação destes questionários com o intuito de construir meios que possibilitasse resgatar os valores e opiniões dos participantes quanto a temática apresentada em cada um dos seminários, uma vez que foi possível ter uma avaliação construtiva por meio do público alvo.

A aplicação dos questionários se deu por meio do Google Formulários, apresentando em seu corpo perguntas fechadas e abertas, ficando a critério dos ministrantes o quantitativo de perguntas. Nesse sentido, por questões éticas, a aplicação do mesmo foi feita anonimamente sem a necessidade de identificação dos público alvo, garantindo que todas as respostas obtidas não expusessem diretamente nenhum órgão público nem os participantes do evento.



2.1 Programa de gestão ambiental nas empresas – PGAMEM

Em 2008, surgiu o PGAMEM, um programa iniciado através da união entre os departamentos de Química e Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Discutindo temáticas nas quais promoviam a formação cidadã e social em empresas de construção civil, mineração, papel, cooperativas e escolas da região. Desde então, o programa tem executado diversas ações que buscam mudar práticas e também perspectivas de empresas e escolas situadas pela região de Campina Grande – PB, apresentando 12 projetos ativos, com 10 professores e aproximadamente 100 alunos envolvidos dos cursos mencionados, bem como alunos do departamento de Ciências Biológicas e Sociologia da Universidade. A atuação do PGAMEM é centrada no campo da Educação Ambiental. Seus projetos englobam ações que potencializam algumas inquietações no que tange ao meio ambiente, apresentando direcionamentos nos quais atribuem melhorias para a promoção de uma vida melhor e que contribua para a proteção do meio ambiente. Podendo fazer menção à realização de vários congressos já realizados em parceria com o programa, além da implantação de projetos de pesquisas dentro dessas empresas e escolas nas quais o PGAMEM tem atuado.

Conforme mencionado anteriormente, o PGAMEM passou a idealizar uma série de seminários com temáticas que fazem parte desse contexto que vivenciamos. Temas que corroboraram entre algumas áreas que estão ligadas diretamente aos projetos vinculados ao programa, como a Educação Ambiental, Perspectiva CTS (Ciência, Tecnologia, Sociedade), produção de produtos de limpeza, entre outros.

Para a realização dessas ações, foi feito o uso do Canal oficial da UEPB no Youtube, buscando alcançar a comunidade acadêmica diante das ações que foram desenvolvidas em um período de três meses, no evento intitulado como “Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da COVID-19”.

2.2 Seminário de Sanitização e Saneamento na Pandemia da COVID-19

Com o avanço dos estudos sobre a doença, mostrou-se que o vírus possui múltiplas vias de transmissão, que logo justificam a grande necessidade de distanciamento social. A partir disso, passou-se a reavaliar o processo de ensino-aprendizagem, visto que com o distanciamento social decretado, adotando a utilização das tecnologias digitais para dá continuidade aos estudos, bem como outras necessidades que podem ser realizadas a partir da utilização dessas ferramentas.

Diante disso, o PGAMEM desenvolveu onze seminários versando sobre a COVID-19, informando sobre dúvidas, prevenção, novos hábitos, vacinas, impactos causados pela pandemia, entre muitos outros assuntos que foram abordados, com o intuito de trocar conhecimento, informações concretas e assim, ser um canal de busca, bem como um programa mais proativo mesmo com todas as dificuldades vivenciadas pela comunidade acadêmica. Valendo ressaltar que esses seminários tiveram uma maior participação no que se refere aos alunos bolsistas do PGAMEM, juntamente com seus orientadores. Proporcionando então uma pesquisa ampliada no decorrer de cada temática discutida, não deixando de discutir temáticas pertinentes lotadas em seus projetos dentro do programa. Abordando os aspectos gerais diante do tema, trazendo notícias em tempo real e que fazem toda a diferença no que se refere o repasse de informações confiável, além de proporcionar que os discentes passem a conviver mais com a pesquisa científica.

Na fase de elaboração dos seminários, foi considerado um período de três meses destinados para as apresentações sobre cada um dos temas, onde os discentes tiveram encontros com duração de três horas por temática abordada na ementa. Sendo distribuídas em atividades síncronas com duração de aproximadamente 01h30min, utilizando a plataforma do *Google Meet*. Destinando outras 02 horas assíncronas para acompanhamento e discussão com os orientadores dos projetos vinculados às temáticas escolhidas. Realizando



encontros semanais na segunda-feira às 17 horas e prolongando-se até às 18h30min, sendo necessário a realização de uma aula inaugural para que assim fosse apresentada a proposta à comunidade acadêmica. No Quadro 1, é possível identificar esquematicamente os seminários que foram ministrados no período de 27 de julho até 26 de outubro de 2020.

Quadro 1: Representação das temáticas dos seminários apresentados do PGAMEM.

CÓDIGO*	TEMÁTICA DO SEMINÁRIO	DATA	HORÁRIO
AULA MAGNA	Perspectiva e Motivação para o Cotidiano Nesta Pandemia	27 de julho de 2020	17 horas
S1	Crise Mundial na Pandemia do COVID-19	03 de agosto de 2020	17 horas
S2	Conceitos de Pandemia x Epidemia X Endemia	10 de agosto de 2020	17 horas
S3	COVID 19 x Conceitos e Formas de Contágio	17 de agosto de 2020	17 horas
S4	COVID-19 x Relações Humanas e Impactos Causados pela Pandemia	24 de agosto de 2020	17 horas
S5	Perspectivas do Ensino Remoto no Contexto da Pandemia e suas Implicações Futuras	31 de agosto de 2020	17 horas
S6	COVID-19 x Higiene Pessoal e Segurança no Trabalho	14 de setembro de 2020	17 horas
S7	COVID-19 x Saneamento Básico	21 de setembro de 2020	17 horas
S8	COVID-19 x Saneamento Ambiental	28 de setembro de 2020	17 horas
S9	COVID-19 x Álcool Higienizante	05 de outubro de 2020	17 horas
S10	COVID-19 x Sanitização e Desinfecção: Usos em Período de Pandemia	19 de outubro de 2020	17 horas
S11	COVID-19 x Mudanças da Relação do Ser Humano com a Alimentação Durante e Pós Pandemia	26 de outubro de 2020	17 horas

* Legenda: S1 até S11 - Seminários.

Contudo, a distribuição dessas temáticas possibilitou a construção de um evento no qual atingiu um público alvo significativo. As temáticas caminharam em constante sintonia e foi perceptível a união entre cada uma delas no momento em que os seminários foram ministrados entre o período de sua realização. Diante disso, a participação do público alvo se tornou satisfatória a medida com que as palestras aconteciam, garantindo eficiência conforme os dados que foram apresentados.



3. Resultados e Discussão

Inicialmente, é importante levar em consideração a proposta seguida a partir das temáticas discutidas no decorrer do evento supracitado. Posteriormente, será apresentado as temáticas que foram discutidas no decorrer do evento e as principais inquietações trazidas pela comunidade acadêmica da instituição.

Diante disso, se fez necessário esclarecer os principais pontos quanto a proposta do evento e a sua importância para a comunidade. Considerando as principais dificuldades apresentadas no decorrer de todo este percurso que foi a pandemia e o que levamos conosco como aprendizado. Trazendo à tona a preocupação por parte do PGAMEM e também da universidade, no que se refere aos cuidados para assegurar os estudantes e a comunidade acadêmica a continuidade das atividades em âmbito remoto.

No S1, denominado como “Crise da pandemia da COVID-19”, buscou-se trazer definições específicas sobre a atual situação pandêmica, bem como trazer outras situações já vivenciadas em anos anteriores, como a peste bubônica, varíola, cólera, gripe espanhola e a gripe suína, sendo está última a mais recente antes da COVID-19. Nesse sentido, apresentou-se dados iniciais que surgiram na época e à proporção que assolava aquele momento, além de fazer correlações entre o que se podia esperar e o “novo normal” que estava por vir nos próximos meses. Esse seminário buscou identificar as principais áreas que foram afetadas com o início tão prematuro, destacando a economia, a comunicação, a sociedade, a educação e os riscos críticos. Por fim, foi realizada uma explanação acerca de alguns cuidados básicos. Sendo possível perceber que o mundo estava em um momento mais vulnerável a partir da ocorrência até a sua disseminação global, principalmente no que diz respeito as mudanças nas relações entre espaço, tempo e doenças infecciosas (Lima et al. 2020).

No S2, intitulado como “Conceitos de pandemia, epidemia e endemia”, pretendeu-se apresentar um breve esclarecimento sobre as principais características de cada um desses termos elencados. A partir disso, foi necessário discutir as principais diferenças entre cada uma dessas “realidades”, da mesma maneira que buscou trazer uma distinção concreta diante do que é descrito na literatura. Logo, apresentou-se alguns fatores em decorrência do isolamento social, os quais estão atrelados aos setores educacionais, psicológicos, culturais, ambientais e sociais. Nesse sentido, é possível alinhar algo em comum frente aos conceitos apresentados nesse seminário, levando como ponto chave a vulnerabilidade do ser humano, visto que nunca sabemos como de fato enfrentar as novas ameaças que podem surgir com o passar dos anos (Silva et al. 2020).

O S3 é intitulado como “COVID 19 x Conceitos e Formas de Contágio”, teve como principal objetivo trazer discussões em relação as formas de contágio da COVID-19. Além disto, foi levado à tona algumas informações disponibilizadas pelo OMS, trazendo algumas inquietações diante das diversas situações que foram apontadas no decorrer do seminário. Também foi proposto pelo grupo, uma abordagem relacionada ao sistema imunológico do ser humano, com informações iniciais que se tinham sobre uma pessoa que já tinha contraído à doença, podendo ou não contrair a mesma novamente. Em síntese, também buscou-se discutir sobre a preocupação no combate às *fake news* divulgadas nas mídias sociais, além de evidenciar o descaso por parte do governo e a atual situação dos hospitais públicos e privados em decorrência do aumento dos casos. Logo, foi possível identificar que surgiram muitas práticas inadequadas que foram registradas no meio acadêmico que logo disseminaram informações falsas, aumentando a negação diante da gravidade do quadro e a necessidade em se ter maiores cuidados quanto a disseminação do vírus (Lima et al., 2020).

O seminário seguinte procurou tratar sobre uma temática muito importante. A discussão voltada sobre as relações humanas e os impactos causados pela pandemia é de certa forma algo bastante pertinente e que perpassa qualquer linha de questionamentos no que diz respeito à preparação. Diante das situações impostas pela pandemia, não era possível identificar o quão difícil seria manter uma relação social, que antes era vivida



no meio público, agora totalmente locada em um espaço físico. Não era possível prever o quão seria difícil absorver diversas notícias negativas que eram divulgadas em todos os canais de televisão e outros meios de comunicação, que podem então ocasionar o aumento das crises de ansiedade e depressão.

O S4 é intitulado como “COVID-19 x Relações Humanas e Impactos Causados pela Pandemia”, buscou analisar os impactos e aspectos mitigadores das relações sociais e psicológicas da pandemia. Buscando trazer também algumas comparações no que diz respeito as relações sociais antes, durante e prevendo como serão as mesmas em um cenário pós pandemia. Quando foi questionado aos participantes deste seminário sobre os impactos sociais que seriam causados nas pessoas durante e pós-pandemia. Os mesmos passaram a destacar nomes como feminicídio, doenças psicológicas, insegurança, obesidade, comprometimento da educação, depressão, entre outros termos que são destacados e que já vinham sendo notados anteriormente. Mediante o exposto, é necessário usufruir deste momento atípico em nosso favor, como um momento para realizar atividades que instiguem reciprocidade entre as pessoas e os ambientes, mesmo diante de todo medo imposto pela pandemia (Silva et al. 2020).

No S5, intitulado como “Perspectivas do Ensino Remoto no Contexto da Pandemia e suas Implicações Futuras”, buscou-se falar um pouco sobre algumas perspectivas do ensino remoto no contexto da pandemia e suas possibilidades para o futuro, trazendo algumas implicações nas quais fariam uma previsão de como se daria as fases em que a pandemia iria percorrer. Logo, buscou-se fazer uma discussão frente ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), trazendo algumas abordagens nas quais diferencial essa modalidade de ensino do que seria então o Ensino à Distância (EAD). Essa discussão se tornou necessária, pois muitas instituições de ensino estavam até então querendo espelhar o Ensino Remoto Emergencial ao Ensino à Distância, visto que são coisas totalmente diferentes entre si. O desafio do professor ao aderir ao Ensino Remoto Emergencial, possibilitou a necessidade de buscar uma relação melhor diante da preocupação em proporcionar um ensino que fizesse “reflexão daquilo que já vinha sendo trabalhado em sala de aula, sendo que agora, estaria sendo trabalhada em um ambiente virtual”, conforme descrevem Moreira e Schlemmer (2020) em sua pesquisa.

Fazendo uma breve explanação diante dos desafios que seriam enfrentados tanto pelos alunos quanto pelos professores diante do Ensino Remoto Emergencial. Passando então a versar um pouco sobre o que seria o Ensino Híbrido e suas potencialidades diante do Ensino Remoto Emergencial, “apresentando suas principais características, a organização pedagógica, as estratégias de ensino e o que podia se esperar no decorrer da pandemia ao utilizar esse método ativo” bastante discutido no livro escrito por Bacich et al. (2017). Versando também sobre as tecnologias digitais no ensino, fazendo uma breve reflexão sobre o que seria a “Aprendizagem Tecnológica Ativa”, conforme proposto por Leite (2018). Encerrando assim as discussões referentes ao S5.

Como meio avaliativo ao S5 ministrado, buscou ouvir dos participantes sobre o que eles achavam sobre a inserção de metodologias ativas no ambiente virtual que estava prestes a se iniciar. Sendo possível perceber positivamente que a inserção dessas metodologias corroboram para uma aprendizagem que fará com que o estudante se torne um participante crítico. Em concordância com a fala, um dos participantes cita que “a inserção metodologias ativas são de suma importância principalmente nessa época de pandemia que estamos enfrentando. Visto que a partir da utilização dessas metodologias, o professor pode tornar sua aula mais interativa atrativa e estimulando a participação e melhorando o ensino-aprendizagem da dos seus alunos”. Também sendo possível encontrar alguns comentários destacando dificuldades, muitas das vezes pela falta de formação continuada, alegando que “as metodologias ativas se adequam muito bem ao ensino remoto, pois oferecem maior autonomia para realizar as atividades escolares em outros ambientes e horários diferentes”.



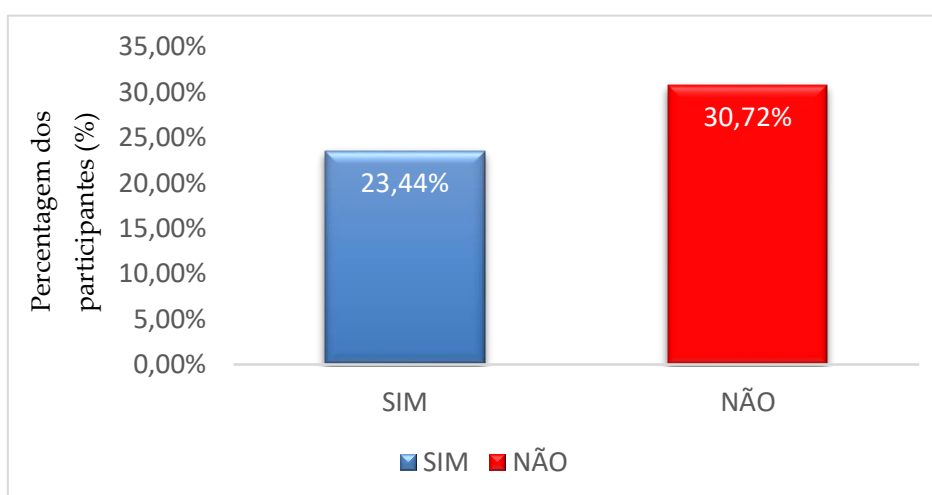
Tornando-se algo bastante desafiador, mas que contribuir  muito para a forma o profissional do docente e também do estudante.

O S6, intitulado como “COVID-19 x Higiene Pessoal e Segurança no Trabalho”, teve como objetivo abordar as rela es de empregado e empregador, buscando identificar como essas rela es foram alteradas devido a pandemia, com rela o a segurança e higiene. Abrindo uma discussão diante de alguns aspectos históricos voltados a segurança no trabalho. Além disso, buscou-se trazer uma discussão pautada em dados oficiais que vinham sendo divulgados em tempo real, além de discutir um pouco sobre a temática proposta num contexto voltado   inova o tecnológica em busca de destacar algumas medidas restritivas de segurança e higieniza o durante a pandemia. De acordo com Evangelista (2018),   necessário que haja uma organiza o quanto aos valores que rodeiam a cultura de segurança alinhada   saúde surja como um comportamento coletivo. Considera-se que a segurança da popula o e dos trabalhadores que atuam na área da saúde tenham a garantia de uma segurança refletida entre os modos de prote o coletiva.

No S7, intitulado como “COVID-19 x Saneamento Básico” foi discutido um pouco sobre o Saneamento Básico, buscando versar sobre a importância do saneamento básico no combate   COVID-19. Com isso, fazendo uma liga o   temática do S8, ao tratar-se sobre Saneamento Ambiental, buscando a compreensão da pandemia aplicada ao tema proposto. Por fim, explanou-se um pouco sobre suas defini es, além de discutir um pouco sobre o modo pelo qual ambos se correlacionam.

Chegando no S9 intitulado como “COVID-19 x  lcool Higienizante”, foi possível fazer uma discussão sobre o álcool higienizante, buscando avaliar o uso de álcool gel e higienizante com rela o a eficiência e ao manuseio no período da pandemia da COVID-19, versando também um pouco sobre como   feita a sua produ o dentro da concentra o (%) especificada pela OMS. Em seguida, no S10, intitulado como “Sanitiza o e desinfec o: Usos em período de pandemia”, no qual foi possível trazer uma avalia o diante do uso de sanitizantes e desinfetantes em rela o a sua eficiência e ao manuseio no período da pandemia.

Encerrando a discussão, o S11 apresentou a temática “Mudança da rela o do ser humano com a alimenta o durante e pós pandemia”, o presente seminário buscou discutir um pouco sobre a segurança e a vulnerabilidade alimentar, discutindo um pouco sobre seus pontos históricos, sociológicos, econ micos e microbiológicos. Por fim, destacou-se os cuidados que devemos ter durante e pós-pandemia, de acordo com dados descritos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Com a finalidade de verificar como anda a alimenta o dos participantes presentes no seminário, de acordo com a ansiedade ampliada nesse tempo. Sendo possível perceber no Gráfico 1:



Gráfico 1. Consumo de alimentos durante a pandemia. Fonte: Própria (2021).



Os dados acima mostram que durante a época em que o seminário foi ministrado, nosso público alvo indicou alterações quanto aos hábitos de alimentação, devido a crises de ansiedade ocasionadas pela pandemia da COVID-19, alegando o alto índice de consumo em comidas entregues por serviços delivery. De acordo com os dados apresentados, é possível verificar que os dados não apresentaram um aumento tão significativo no que diz respeito a mudança alimentar dos participantes, porém, vale a ressalva de que a realização deste seminário se deu ao logo da parte inicial da pandemia. Segundo dados disponibilizados pelo estudo feito por Costa e colaboradores (2021), indicando que houve “aumentos pequenos, mas significativos, no consumo de verduras e legumes (de 87,3% para 89,1%), frutas (de 78,3% para 81,8%) e leguminosas (de 53,5% para 55,3%)”, conforme dados divulgados.

No Gráfico 2 é apresentado o quantitativo de participantes presentes em cada seminário ministrado pelo PGAMEM.

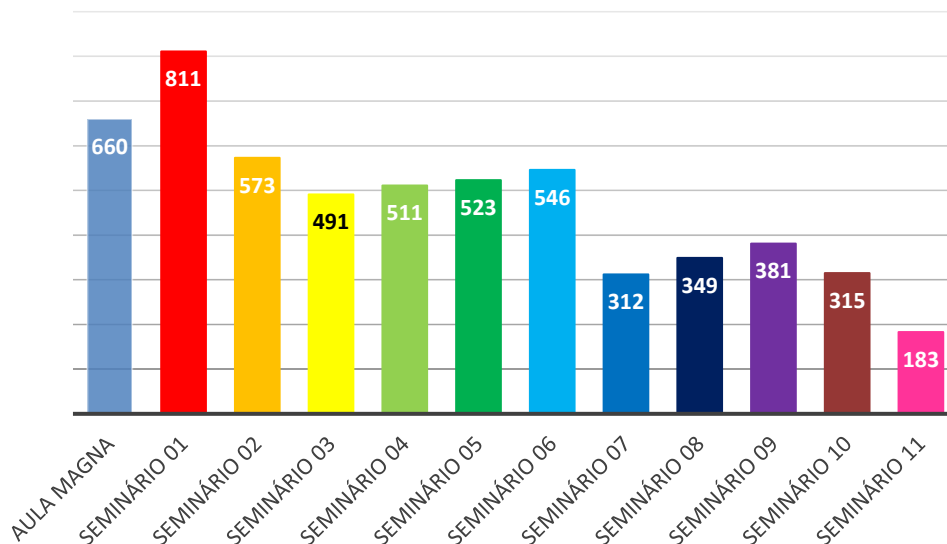


Gráfico 2. Quantitativo de participantes por seminário realizado. Fonte: Própria (2021).

Analisando os dados obtidos, percebeu-se um quantitativo de participação favorável atrelado ao índice de interesse do público alvo conforme as temáticas ministradas no decorrer do seminário proposto pelo PGAMEM. Vale salientar que o intuito da realização desse evento, oportunizou a conscientização dos participantes diante de muitas fake news, ensinando também como identificar a procedência de notícias, que podem surgir com o passar do tempo. Em síntese, foi possível perceber uma aceitação diante dos participantes que estiveram presentes no decorrer das semanas durante as ações que foram desenvolvidas pelo PGAMEM.

Deste modo, se faz necessário enfatizar que os dados expostos no Gráfico 2 é referente aos dados colhidos por meio dos formulários respondidos. Sendo possível compreender que a queda significativa apresentada pode ser entendida por meio das necessidades apresentadas no decorrer da realização do evento, como por exemplo, problemas familiares, necessidade de trabalho, problemas psicológicos como crises de ansiedade vinculados a saturação e o bombardeio de informações semelhantes durante todo o período pandêmico. Contudo, a presente pesquisa buscou atender ao máximo todas as demandas por parte do que foi imposto por meio das temáticas apresentadas e os dados obtidos.



4. Considerações Finais

Diante do exposto, é importante destacar que as ações propostas pelo PGAMEM, partiram de uma iniciativa na qual não se esperava aceitação total pelo público. Destacou-se a participação dos discentes e docentes envolvidos foi de grande significância e propuseram a entrega de um material rico, proporcionando grandes reflexões diante do atual cenário que estamos vivendo.

Todas as temáticas proporcionaram uma série de discussões pautadas em temas sumariamente discutidos. É posto que se deve pensar em políticas públicas que busquem a integração e a participante do corpo discente no processo de aprendizagem. Buscando proporcionar a criação de formação e capacitação dentro de uma perspectiva voltada na produção de projetos de formação e educação no ambiente digital, além de fazer uma reflexão diante dessa transição realizada do espaço físico para o digital em busca de uma educação de qualidade.

Agradecimentos

Agradecimentos a Reitoria de Pesquisa de Graduação (PRPGP) e ao Departamento de Química (DQ) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por tornarem a pesquisa viável.

Referências

- Asmundson GJG, Taylor S 2020. Coronaphobia: Fear and the 2019-nCoV outbreak. *Journal of Anxiety Disorders*, 70, 102196. <https://doi.org/10.1016/j.janxdis.2020.102196>
- Bacich L, Neto ATN, Trevisani FM 2017. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 11 mai. 2021.
- Carvalho PMM, Moreira MM, Oliveira MNA, Landim JMM, Rolim Neto ML 2020. The psychiatric impact of the novel coronavirus outbreak. *Psychiatry Research*, 286, 112902. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112902>.
- Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Pesquisa TIC Educação 2018. Recuperado de <https://cetic.br/pt>.
- Costa, C.S., Steele, E.M., Leite, M.A., Rauber, F., Levy, R.B., Monteiro, C.A. 2021. "Mudanças no peso corporal na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de covid-19". *Revista de Saúde Pública*. DOI: 10.11606/s1518-8787.2021055003457.
- Evangelista, R. A., Vasconcelos D. P., Bueno, A. A., & Silva, L. A. (2018). Cultura de saúde e segurança dos trabalhadores de um hospital privado. *Journal Health NPEPS*, 3(1), 118-131. <http://dx.doi.org/10.30681/252610102903>.



Gil AC 1999. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Jezine E 2004 As práticas Curriculares e a Extensão Universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte.

Mínayo, M.C.S. 2014. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 408 p.

Lana RM 2020. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, e00019620.

Lima NT, Buss PM, Paes-Sousa, R 2020. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. Cafajeste. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, e00177020 <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00177020>.

Leite BS 2018. Aprendizagem tecnológica ativa. Revista Internacional do Ensino Superior, v. 4, n. 3.

Leite BS 2020. Tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino de química: análise das publicações por meio do corpus latente na internet. Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática, [S. l.], v. 1, p. e020003, 2020.

Manchur J, Suriani ALA, Cunha MC 2013. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. Revista Conexão - UEPG, v. 9, n. 02,

Monteiro A, Moreira JA, Almeida C 2012. Educação online: Pedagogia e aprendizagem em plataformas digitais. Santo Tirso: De Facto Editores.

Moreira JA 2012. Novos cenários e modelos de aprendizagem construtivistas em plataformas digitais, In: Monteiro A, Moreira JA, Almeida AC (Orgs.). Educação Online: Pedagogia e Aprendizagem em Plataformas Digitais. Santo Tirso: De Facto Editores, p. 29-46.

Moreira JA 2018. Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais. In: Mill D, Santiago G, Santos M, Pino D (Eds.) Educação a Distância. Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação. São Paulo: Artesanato Educacional, p. 37-54.

Moreira JA, Schlemmer E 2020. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, v. 20, n. 26. DOI: 10.5216/revufg.v20.63438.

Rodrigues, MM 1997. Extensão Universitária: um texto em Questão. Rev. Educação e Filosofia, vol. 11, n. 21/22, p. 89-126.

Schmidt B 2020. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estud. psicol., Campinas, v. 37, e200063.

Shimizu K 2020. 2019-nCoV, fake news, and racism. The Lancet, v. 395, n. 10225, p. 685-686. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30357-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30357-3).



Silva, D. S. da C., Santos, M. B. dos, & Soares, M. J. N. (2020). Impactos causados pela COVID-19: um estudo preliminar. *Revista Brasileira De Educa o Ambiental (RevBEA)*, 15(4), 128–147. <https://doi.org/10.34024/revbea.2020.v15.10722>

Trivi os ANS 197. *Introdu o   pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educa o*. São Paulo: Atlas.

Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, Ho RC 2020. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in china. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 5, p. 1729. <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>.

Xiao C 2020. A novel approach of consultation on 2019 novel coronavirus (COVID-19)-related psychological and mental problems: Structured letter therapy. *Psychiatry Investigation*, v. 17, n. 2, p. 175-176. <https://doi.org/10.30773/pi.2020.0047>.